

Catálogo de Apoidea da Região Neotropical (Hymenoptera, Colletidae). V. Xeromelissinae¹

Jesus Santiago Moure²
Danúncia Urban²

ABSTRACT. Catalogue of the Apoidea of the Neotropical Region (Hymenoptera, Colletidae) V. Xeromelissinae. The type localities, depositary museums, taxonomical comments and geographical occurrences of the Neotropical Xeromelissinae are given. Flowers visited and nesting habits of some species are presented. The following new combinations are proposed: *Chilicola cuphea* (Schrottky, 1905) and *Chilicola (Anoediscelis) dalmeidai* (Moure, 1946). *Chilicola friesella* is the new name given to *Chilicola friesei* Herbst, 1920, the homonym resulted by the publication of *Oediscelis friesei* Ducke, 1907 as *Chilicola (Oediscelis) friesei* by Michener, 1995.

KEY WORDS. Hymenoptera, Colletidae, Xeromelissinae, Neotropical

Xeromelissinae são abelhas delicadas que lembram os Hylaeinae pelo corpo alongado, com numerosas espécies chilenas e que ocorrem desde o México até o extremo sul da América. A subfamília foi proposta por COCKERELL (1926) ao descrever a fêmea de *Xeromelissa wilmattae* Cockerell, 1926 com palpos maxilares e labiais peculiares, os labiais tri-articulados, sendo o primeiro artí culo mais longo que os dois restantes, e os maxilares enormes sobrepassando a gálea e quase tão largos como a mesma. MICHENER (1944) incluiu *Chilicola* Spinola, 1851, *Oediscelis* Philippi, 1866 e *Idioprosopis* Meade-Waldo, 1914 em Chilicolinae, comentando que *Xeromelissa* Cockerell, 1926 provavelmente também pertenceria a esta subfamília. MOURE (1946) considerou Chilicolinae e Xeromelissinae como subfamílias distintas, citou os três gêneros relacionados por MICHENER (1944), acrescentando *Pseudodiscelis* Friese, 1906 e um gênero novo *Oediscelisca*. TORO & MICHENER (1975) consideraram Chilicolinae, nome proposto por MICHENER (1944) como sinônimo de Xeromelissinae e incluiram *Hylaeosoma* Ashmead, 1898 como subgênero de *Chilicola* deixando *Oediscelis* e *Oediscelisca* como subgêneros ou sinônimos de *Chilicola*.

TORO & MOLDENKE (1979), revisando os Xeromelissinae chilenos, relacionaram quatro gêneros: *Xeromelissa*, com uma única espécie do Peru; *Xenochilicola* gen. nov., *Chilimelissa* gen. nov. e *Chilicola*, este último com os subgêneros: *Chilicola* s. str., *Idioprosopis*, *Oediscelis* e os subgêneros novos *Anoediscelis*, *Chilioediscelis*, *Heteroediscelis* e *Stenoediscelis*. MICHENER (1995) dividiu os Xeromelissinae em Chilicolini com dois gêneros *Chilicola* e *Xenochilicola* e Xeromelissini incluindo *Xeromelissa* e *Chilimelissa*. Considerou válidos os seguintes subgêneros de *Chilicola*: *Chilicola* s. str., *Chilioediscelis*, *Hylaeosoma*, *Prosopoides*, *Pseudodiscelis*, *Anoediscelis* e *Oediscelis*; colocou o subgênero *Stenoediscelis* na sinonímia *Anoediscelis* e,

1) Contribuição número 1322 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2) Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-990 Curitiba, Paraná, Brasil. Bolsista do CNPq.

Idioprosopis, *Oediscelisca* e *Heteroediscelis* como sinônimos de *Oediscelis*. MICHENER & ROZEN (1999) descreveram mais um gênero, *Geodiscelis*, com caracteres das duas tribos e sugeriram o uso dos gêneros sem a classificação tribal.

Neste catálogo são mantidas as sinonímias propostas por MICHENER (1995) e confirmadas por MICHENER (2000). As espécies de *Chilicola* não relacionadas em subgênero pelos autores permanecem sem esta indicação. Os demais procedimentos utilizados neste trabalho são as abreviações latinas comuns em taxonomia, as citações mais frequentes estão relacionadas nas “Referências Bibliográficas”. Novas informações sobre ocorrências, visitas a flores e comportamento de nidificação foram obtidas na literatura.

Acrônimos: (AMNH) American Museum of Natural History, New York, Estados Unidos; (BMNH) The Natural History Museum, Londres, Inglaterra; (CAS) California Academy of Sciences, San Francisco, Estados Unidos; (CTV) Coleção Toro, Valparaíso, Chile; (DZUP) Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná, Coleção Pe. J.S. Moure, Curitiba, Brasil; (MIZT) Museo ed Istituto di Zoologia Sistematica, Università di Torino, Itália; (MHNS) Museo Nacional de Historia Natural, Santiago, Chile; (MPEG) Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Brasil; (MNHP) Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris, França; (MNHU) Museum für Naturkunde der Humboldt-Universität zu Berlin, Alemanha; (MZSP) Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil; (NHMV) Naturhistorisches Museum, Viena, Áustria; (SEMK) Snow Entomological Museum, University of Kansas, Lawrence, Estados Unidos; (UCV) Universidad Católica de Valparaíso, Chile; (USDA) Bee Biology and Systematics Laboratory, Logan, Utah, Estados Unidos; (USNM) National Museum of Natural History, Washington, Estados Unidos.

CONTEÚDO

Introdução.....	1	<i>Chilicola (Prosopoides)</i>	16
<i>Chilicola</i>	2	<i>Chilicola (Pseudiscelis)</i>	17
<i>Chilicola (Anoediscelis)</i>	3	<i>Chilimelissa</i>	17
<i>Chilicola (Chilicola)</i>	7	<i>Geodiscelis</i>	20
<i>Chilicola (Chilioediscelis)</i>	8	<i>Xenochilicola</i>	20
<i>Chilicola (Hylaeosoma)</i>	9	<i>Xeromelissa</i>	21
<i>Chilicola (Oediscelis)</i>	11	Índice	22

Chilicola Spinola, 1851

Chilicola Spinola, 1851, in Gay. Hist. Fis. Pol. Chile, Zool., 6: 210. Espécie-tipo: *Chilicola rubriventris* Spinola, 1851. Designação de Sandhouse, 1943. Proc. U. S. Natl. Mus. 92: 537.

aequatoriensis Benoist. EQUADOR, [Pichincha], Quito (localidade-tipo).

Chilicola aequatoriensis Benoist, 1942. Ann. Soc. Ent. France 111: 81.
Holótipo macho coletado em 27.X.1930. Depositado no MNHP.

Biología. Benoist, 1942: 81 (em uma haste de *Rubus* L.).

cupheae (Schrottky). PARAGUAI, Villa Encarnación (localidade-tipo). **comb. nov.**

Scapteroides cupheae Schrottky, 1905. **An. Ci. Paraguayos** 1(4): 2. Um cótípo no MZSP.

Oediscelis cupheae; Ducke, 1912. **Zool. Jahrb. Syst.** 34: 83.

Taxonomia. Schrottky, 1905: 2 (descreveu a espécie no gênero *Scapteroides* Gribodo, 1894, sob reserva, considerando-o um Panurgidae [=Panurginae, Andrenidae]). – Ducke, 1912: 83 (referiu-se a um cótípo no MZSP, sem indicar o sexo do exemplar).

Biologia. Schrottky, 1905: 3 (em flores de *Cuphea mesostemon* Kóehne em novembro, e em flores de *Raphanus radiola* DC. em fevereiro).

longitarsa Spinola. CHILE, Províncias do sul (localidade-tipo) e Valdivia.

Chilicola longitarsa Spinola, 1851, in Gay. **Hist. Fis. Pol. Chile, Zool.**, 6: 212. Síntipo fêmea no MIZT.

quitensis Benoist. EQUADOR, [Pichincha], Quito (localidade-tipo), Rumipamba, Cotillao, estrada de Calderon, Palmira, Valle de Lloa, Páramos de Alogo, Otavalo.

Chilicola quitensis Benoist, 1942. **Ann. Soc. Ent. France** 111: 79. Síntipos fêmea e macho depositados no MNHP.

Taxonomia. Benoist, 1942: 81 (próxima de *C. styliventris* (= *Chilicola (Anoediscelis) styliventris* (Friese, 1908))).

Biologia. Benoist, 1942: 80-81 (observou exemplares em Otavalo nos meses de janeiro, fevereiro, maio, outubro e dezembro e, nas demais localidades durante o ano todo; descreveu ninhos encontrados em um galho de sarça [*Rubus fruticosus* L.], em forma de galeria escavada na qual estavam dispostas as células em série linear, cada uma forrada por uma fina película transparente feita pela fêmea antes do aprovisionamento).

Chilicola (Anoediscelis) Toro & Moldenke, 1979

Chilicola (Anoediscelis) Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** 12: 131. Espécie-tipo: *Oediscelis herbsti* Friese, 1906. Designação original. – Michener, 1992 [1994]. **Folia Entomol. Mex.** 85: 89; **syn.**: *Chilicola (Stenoediscelis)*.

Chilicola (Stenoediscelis) Toro & Moldenke, 1979: 135. Espécie-tipo: *Oediscelis inermis* Friese, 1906. Designação original.

Taxonomia. Toro & Moldenke, 1979: 131 (chave para as espécies do subgênero *Anoediscelis*); 135 (chave para as espécies do subgênero *Stenoediscelis*). – Michener, 1992 [1994]: 89 (comentou estar usando *Stenoediscelis* num sentido amplo para incluir três espécies que TORO & MOLDENKE (1979) colocaram no subgênero *Heteroediscelis*: *C. olmiae* Toro & Moldenke, 1979, *C. orophila* Toro & Moldenke, 1979 e *C. minor* (Philippi, 1866)). – Michener, 1995: 337 (repetiu a posição das três espécies colocadas por TORO & MOLDENKE (1979) em *Heteroediscelis*, não só pelos caracteres subgenéricos mas pelo sétimo esterno do macho).

ashmeadi (Crawford). COSTA RICA, S. José (localidade-tipo de *H. ashmeadi* e de *O. costaricensis*), San Ignacio de Acosta; Cartago, Tres Rios, Cartago e Turrialba; Puntarenas, Monteverde (1.300-1.400m). MÉXICO, Oaxaca (loca-

lidade-tipo de *P. howardiella*); 3 km ao norte de Cuyoyepeji; *Chiapas*, 14 km ao sul de Ixtapa; 6,4 km ao sul de Simojovel; Comitán; Sumidero; *Puebla*, Tehuacán; *Michoacán*, Uruapan; *Guerrero*, 11 km a leste de Chilpancingo (1.540m); *Jalisco*, Guadalajara, 16 km a sudoeste de Ciudad Guzmán (2.000m); *Nayarit*, Islas Tres Marías, María Cleofas. GUATEMALA, Antigua (1.500-1.600m). EL SALVADOR, Mt. San Salvador, Santa Tecla (900-950m).

Hylaeosoma ashmeadi Crawford, 1906. *Tr. Amer. Ent. Soc.* 32: 161.

Síntipo fêmea no USNM, nº 10.074. Examinado por J.S. Moure.

Oediscelis costaricensis Friese, 1916. *Stett. ent. Ztg.* 77: 302. Síntipos: oito fêmeas e dois machos; destes, um síntipo macho no USNM, examinado por J.S. Moure e um no AMNH, citado por Michener 1992 [1994]; os demais provavelmente no MNHU.

Prosopis howardiella Cockerell, 1918. *Ann. Mag. Nat. Hist.* (9) 12: 423.

Síntipo macho no USNM.

Hylaeosoma ashmeadi; Cockerell, 1919. *Proc. U. S. Natl. Mus.* 55: 185.

Hylaeus howardiellus; Meade-Waldo, 1923. *Gen. Insectorum* 181: 32.

Chilicola ashmeadi; Eickwort, 1967. *Jour. Kans. Ent. Soc.* 40 (1): 42; syn.: *Oediscelis costaricensis*. – Snelling, 1982. *Bull. So. California Acad. Sci.* 81 (1): 5; syn.: *Hylaeus howardiellus*.

Chilicola (Anoediscelis) ashmeadi; Michener, 1992 [1994]. *Folia Entomol. Mex.* 85: 91.

Taxonomia. Eickwort, 1967. *Jour. Kansas Ent. Soc.* 40: 43 (localidades na Costa Rica). – Michener, 1992 [1994]: 91, figs 1, 2, 5, 6, 13-15 (citou um síntipo de *O. costaricensis* no AMNH e novas ocorrências).

Biologia. Eickwort, 1967: 42-73, figs 1-26 (descreveu ninhos de *C. ashmeadi* encontrados em galhos mortos e ocos de ramos caídos de *Erythrina poeppigiana* (Skeels), alguns deles usados também por *Stigmus (Gonostigmus) temporalis* [= *Stigmus temporalis* Kohl, 1892]. As células dos ninhos dispostas em série linear, eram forradas com uma secreção semelhante a celofane e com provisão semi-líquida; das células basais emergiram fêmeas e das apicais os machos. As fêmeas coletavam pólen somente em Solanaceae: *Saracha procumbens* (Cav.) Ruiz & Pav., *Solanum nigrum* L., *Solanum umbellatum* Mill. e *Solanum wendlandii* Hook. Para obtenção de néctar, visitavam flores de *Polymnia maculata* Cav., *Bidens pilosa* L., *Melampodium divaricatum* (Rich.) DC., *Jaegeria hirta* Less. e *Galinsoga* Ruiz & Pav. Comparou a larva com a de *Hylaeus Fabricius*, 1793 e *Euryglossa* Smith, 1853). – Linsley & Cazier, 1970. *Jour. Kansas Ent. Soc.* 43 (3): 258 (referiram-se ao trabalho de Eickwort, 1967 que observou esta abelha na Costa Rica).

herbsti (Friese). CHILE, Rancagua (localidade-tipo); *Valparaíso*, La Dormida; Coquimbo, Río Laguna (3000m), Santiago.

Oediscelis herbsti Friese, 1906. *Ztschr. Hym. Dipt.* 6: 227. Holótipo fêmea provavelmente no MNHU.

Chilicola herbsti; Herbst, 1920. *Deutsch. ent. Ztschr.*: 199.

Chilicola (Anoediscelis) herbsti; Toro & Moldenke, 1979: 131.

Biologia. Herbst, 1922. **Ent. Mitt.** **9** (2): 64 (sobre flores de *Achillaea* [sic] *millefolium* L. [= *Achillea millefolium*], *Anthemis cotula* Blanco., *Tanacetum parthenifolium* Sch. Bip., *Sedum* L., *Salvia splendens* Ker Gawl., *Antirrhinum majus* L. e *Azara celastrina* D. Don.).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 175, figs 184-192 (caracteres do macho e da fêmea). – Aravena & Toro, 1985. **Rev. Chil. Ent.** **12**: 179, figs 4, 17, 22 (ferrão e estruturas associadas).

inermis (Friese). CHILE, Concepción (localidade-tipo), Corral; Atacama, Tierra Amarilla, Las Juntas; Coquimbo, Río Laguna, Illapel; Valparaíso, Malleco, Lonquimay. ARGENTINA, Mendoza, Chacras de Coria.

Oediscelis inermis Friese, 1906. **Flora og Fauna** **10**: 7. Síntipos: três machos coletados em 18.XII.1904 em Concepción e uma fêmea coletada em março, em Corral. Um síntipo macho com o nº 13.207 no USNM, demais síntipos provavelmente no MNHU.

Chilicola inermis; Claude-Joseph, 1926. **Ann. Sci. Nat., Zool.**, Paris, **10**: 116

Chilicola (Stenoediscelis) inermis; Toro & Moldenke, 1979: 135.

Chilicola (Anoediscelis) inermis; Michener, 1995: 336.

Taxonomia. Joergensen, 1912. **Zool. Jahrb. Syst.** **32**: 92 (ocorrência na Argentina). – Ruiz, 1936. **Rev. Chilena Hist. Nat.** **40**: 165 (ocorrência em Coquimbo).

Biologia. Joergensen, 1912: 92 (sobre flores de *Larrea divaricata* Cav.). – Herbst, 1922. **Ent. Mitt.** **9** (2): 64 (*Hypochoeris* [sic] *lessingii* Reiche [= *Hypochoeris lessingii*], *Baccheris* [sic] *rosmarinifolia* Hook.. & Arn. [= *Baccharis rosmarinifolia*], *Eryngium paniculatum* Cav. & Dombey ex Delar., *Phacelia circinata* Jacq. F., *Azara integrifolia*, *Cristaria intermedia* Gay, *Leuceria eriochloena* [sic] Remy [= *Leuceria eriochlaena*], *Achillaea* [sic] *millefolium* L. [= *Achillea millefolium*], *Anthemis cotula* Blanco., *Matthiola annua* Sweet, *Antirrhinum majus* L., *Lobelia salicifolia* Sweet, em dezembro em grande número sobre *Gymnophytum* [sic] *polycephalum* Clos. [= *Gymnophytum polycephalum*]). – Claude-Joseph, 1926.: 116-119; figs 1, 1 a 4 (Observou ninhos em pequenos tubos de bambu com diâmetro aproximado de 2mm, onde a fêmea secretou uma substância viscosa e construiu uma célula cilíndrica com pouco mais de 5 mm de altura, fechada no fundo e com abertura superior; depois a fêmea visitou flores recolhendo nectar e pólen de *Stachys albicaulis* Lindl., *Podanthus mitiqui* Lindl., *Taraxacum dens-leonis* Desf. [= *Taraxacum officinale* Weber], *Brassica campestris* L., *Tecoma* Juss., *Lychnis* L. e *Salvia* L. Após a postura fechou a célula com uma membrana que passou a servir de fundo para a célula seguinte).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 175, figs 209 a 217 (caracteres do macho e da fêmea). – Aravena & Toro, 1985. **Rev. Chil. Ent.** **12**: 179, figs 4, 15, 28 (ferrão e estruturas associadas). – Toro & Magunacelaya, 1987. **Acta Ent. Chilena** **14**: 15, figs 7 a 10 (músculos femurais).

mailen Toro & Moldenke. CHILE, Antofagasta, Toconao (localidade-tipo), Chiu-Chiu.

Chilicola (Stenoediscelis) mailen Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist.**

Nat. **12:** 137. Holótipo macho e alótípico na CTV. Parátipos: 8 fêmeas e 370 machos, depositados no SEMK, AMNH, MHNS, UCV e CTV.

Taxonomia. Toro & Moldenke, 1979: 137 (compararam com *C. inermis* Friese, 1906).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 175, figs 218 a 226 (caracteres do macho e da fêmea).

minor (Philippi). CHILE, Aconcagua, Laillai (localidade-tipo); Concepción (localidade-tipo de *O. albida*); Valparaíso; Talca, Las Mercedes; Malleco, Icalma.

Oediscelis minor Philippi, 1866. **Stett. ent. Ztg.** **27:** 110. Material tipo não examinado, provavelmente depositado no MHNS – Toro & Moldenke, 1979: 128; **syn.: Oediscelis albida.**

Oediscelis albida Friese, 1906. **Ztschr. Hym. Dipt.** **6:** 228. Holótipo fêmea, coletado em 28. II por Herbst, provavelmente no MNHU.

Chilicola albida; Herbst, 1920. **Deutsch. ent. Ztschr.:** 200.

Ordiscelis[sic] albida; Toro & Moldenke, 1979: 128.

Chilicola (Heteroediscelis) minor; Toro & Moldenke, 1979: 128.

Chilicola (Anoediscelis) minor; Michener, 1995: 337.

Taxonomia. Friese, 1906: 227 (redescrição, ocorrência de *O. minor*). – Toro & Moldenke, 1979: 129 (variação quanto ao tamanho, manchas amarelas cefálicas e processo espiniforme dos trocanteres posteriores dos machos, e pontuação e alargamento da cabeça das fêmeas).

Biologia. Herbst, 1922. **Ent. Mitt.** **9** (2): 63 a 68 (em flores de *Cristaria intermedia* Gay, *Gymnophytum [sic] polycephalum* Clos. [= *Gymnophyton polycephalum*] e *Echinocactus ceratites* [sic] Otto ex Pfeiff [= *Echinocactus ceratistes*]. Comentou sua predileção por Compostas [Asteraceae]; e as observou, muito numerosas, como um enxame de mosquitos, sobre flores de *Gymnophytum [sic] polycephalum*. Encontrou-as em galerias abandonadas por besouros, galhos secos e ocos de bambus [Poaceae], bambu da Índia e *Bambusa Schref.* e machos voando nas proximidades, no solo e nas flores. Citou como *C. albida*, em flores de *Colletia ferox* Gill & Hook., *Phacelia circinata* Jacq. F., *Azara integrifolia* Ruiz & Pav., *Armeria maritima* (Miller) Willd., *Achillea millefolium* L., *Anthemis cotula* Blanco., *Tanacetum parthenifolium* Sch. Bip., *Baccheris [sic] confertifolia* Colla [= *Baccharis confertifolia*], *Baccheris [sic] rosmarinifolia* Hook. & Arn. [= *Baccharis rosmarinifolia*], *Santolina chamaecyparissus* L., *Helianthus tuberosus* L., *Loasa tricolor* Lindl. Weinm., *Salvia splendens* Ker Gawl., *Aquilegia [sic] vulgaris* L. [= *Aquilegia vulgaris*], *Cheiranthus cheiri* L., *Sedum L.*) – Toro & Moldenke, 1979: 129 (em flores de *Escallonia [sic] pulverulenta* Pers. [= *Escallonia pulverulenta*]).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 173, figs 159 a 167 (caracteres do macho e da fêmea).

plebeia Spinola. CHILE, Províncias do sul (localidade-tipo), *Coquimbo*, La Serena, Los Choros, Vicuña, Talinay, El Tofo; *Valparaíso*, La Dormida, Viña del Mar (localidade-tipo de *C. friesei*); Osorno.

Chilicola plebeia Spinola, 1851, in Gay. **Hist. Fis. Pol. Chile, Zool.**, 6: 211.

Síntipo fêmea no MIZT. – Toro & Moldenke, 1979: 133; **syn.**: *Chilicola friesei* Herbst.

Chilicola plebeja[sic]; Cockerell, 1919. **Proc. U. S. Natl. Mus.** 55: 186.

Chilicola friesei Herbst, 1920. **Deutsch. ent. Ztschr.**: 201; **nom. praeoc.**

Síntipos fêmea e macho. Depositário desconhecido.

Chilicola (Anoediscelis) plebeia; Toro & Moldenke, 1979: 133.

Chilicola friesella **nom. nov.** para *Chilicola friesei* Herbst, 1920 **non** *Oediscelis friesei* Ducke, 1907 que foi publicada por MICHENNER (1995: 337) como *Chilicola (Oediscelis) friesei*, resultando na homônima.

Biologia. Herbst, 1922. **Ent. Mitt.** 9 (2): 63 (obervou *C. plebeia* sobre flores de *Senecio adenotrichius* DC., *Baccheris* [sic] *rosmarinifolia* Hook. & Arn. [= *Baccharis rosmarinifolia*] e *Senecio rutaceus* Phil.); 64 (como *C. friesei* sobre flores de *Achillaea* [sic] *millefolium* [= *Aquilea millefolium*], *Anthemis cotula* Blanco., *Sedum* L., *Lippia citriodora* H. B. K., *Lobelia polyphylla* Fr. Meigen, *Azara celastrina* D. Don., *Loasa tricolor* Lindl. Weinm., *Phrygianthus aphyllus* Eichl.). – Claude-Joseph, 1926. **Ann. Sci. Nat., Zool.**, Paris, 10: 119; fig. 3, 1 a 3 (observou *C. friesei* usando galerias abandonadas de *Ceratina* Latreille, 1802, após limpar as galerias as fêmeas construíram suas células e fecharam a abertura com um tampão membranoso; publicou a figura de um velho ninho de *Manuelia* Vachal, 1905, com uma abertura circular que foi fechada pela *Chilicola*).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 175, figs 193 a 201 (caracteres do macho e da fêmea).

styliventris (Friese). PERU (localidade-tipo), Tingo [Maria].

Oediscelis styliventris Friese, 1908. **Flora og Fauna** 10: 9. Síntipos: dois machos e duas fêmeas provavelmente no MNHU.

Chilicola (Anoediscelis) styliventris; Michener, 1995: 336.

Taxonomia. Cockerell, 1926. **Ann. Mag. Nat. Hist. (9)** 17: 218 (ocorrência).

yali Toro & Moldenke. CHILE, *Valparaíso*, La Dormida (localidade-tipo).

Chilicola (Anoediscelis) yali Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** 12: 134. Holótipo na CTV. Cinco parátipos machos depositados no SEMK, AMNH, MHNS, UCV e CTV.

Taxonomia. Toro & Moldenke, 1979: 134, figs 202 a 208 (compararam com *C. herbsti* (Friese, 1906); caracteres do macho).

Chilicola (Chilicola) Spinola, 1851

Chilicola Spinola, 1851. Espécie-tipo: *Chilicola rubriventris* Spinola, 1851. Designação de Sandhouse, 1943. **Proc. U. S. Natl. Mus.** 92: 537.

Taxonomia. Michener, 1995: 338 (comparou *Chilicola* s. str. com os subgêneros *Chilioediscelis* e *Oediscelis*).

aisenensis Toro & Moldenke. CHILE, Aisén (localidade-tipo).

Chilicola (Chilicola) aisenensis Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 102. Holótipo macho na CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 169, figs 19 a 25 (caracteres do macho).

colliguay Toro & Moldenke. CHILE, Valparaíso (localidade-tipo).

Chilicola (Chilicola) colliguay Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 100. Holótipo macho e alótípico na CTV. Parátipos, cinco machos e oito fêmeas, depositados no AMNH, MHNS, UCV e CTV.

Chilicola colliquey[sic]; Michener, 1995: 338.

Chilicola (Chilicola) colliquay [sic]; Michener, 1995: 339.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 169, figs 10 a 18 (caracteres do macho e da fêmea).

pangue Toro & Moldenke. CHILE, Coquimbo, El Pangue (localidade-tipo).

Chilicola (Chilicola) pangue Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 103. Holótipo na CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 169, figs 26 a 32 (caracteres do macho).

ruberiventris Spinola. CHILE, Províncias do sul (localidade-tipo); Atacama, La Junta; Coquimbo, El Pangue; Santiago, Farellones.

Chilicola rubriventris Spinola, 1851, in Gay. **Hist. Fis. Pol. Chile, Zool.**, **6:** 211. Síntipo fêmea no MIZT.

Biologia. Toro & Moldenke, 1979: 100 (coletados sobre *Adesmia melanthes* Phil.).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 169, figs 1 a 9 (caracteres do macho e da fêmea). – Aravena & Toro, 1985. **Rev. Chil. Ent.** **12:** 177, figs 1, 11, 21 (ferrão e hemitergitos associados). – Toro & Magunacelaya, 1987. **Acta Ent. Chilena** **14:** 14-15, figs 1 a 4 (músculos femurais).

Chilicola (Chilioediscelis) Toro & Moldenke, 1979

Chilicola (Chilioediscelis) Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 104. Espécie-tipo: *Chilicola andina* Toro & Moldenke, 1979. Designação original.

Taxonomia. Toro & Moldenke, 1979: 104 (chave para as espécies).

andina Toro & Moldenke. CHILE, Coquimbo, norte da Laguna Dam (localidade-tipo) 8.000 pés, Maños [sic]del Toro [= Baños del Toro], Curamahuida.

Chilicola (Chilioediscelis) andina Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 105. Holótipo macho na CAS, alótípico e um parátípico macho na CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 171, figs 33 a 41 (caracteres do macho e da fêmea).

araucana Toro & Moldenke. ARGENTINA, *Río Negro*, San Carlos de Bariloche (localidade-tipo).

Chilicola (Chilioediscelis) araucana Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12**: 108. Holótipo macho na CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 171, figs 51 a 58 (caracteres do macho).

patagonica Toro & Moldenke. ARGENTINA, *Santa Cruz*, Los Antiguos (localidade-tipo).

Chilicola (Chilioediscelis) patagonica Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12**: 106. Holótipo macho, alótípico, um parátípico macho e uma fêmea na CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 171, figs 42 a 50 (caracteres do macho e da fêmea). – Aravena & Toro, 1985. **Rev. Chil. Ent.** **12**: 179, figs 7, 24, 27 (ferrão e estruturas associadas).

Chilicola (Hylaeosoma) Ashmead, 1898

Hylaeosoma Ashmead, 1898. **Psyche** **8**: 284. *H. longiceps* citada pelo autor como "Type" mas não descrita. Primeira espécie incluída *Hylaeosoma longiceps* Ashmead, 1900. Espécie-tipo por monotipia subsequente.

Hyloeoosoma [sic] Ashmead, 1899. **Psyche** **9**: 376.

Chilicola (Hylaeosoma); Toro & Michener, 1975. **Jour. Kansas Ent. Soc.** **48** (3): 352.

Taxonomia. Ashmead, 1898: 284 (considerou *Hylaeosoma* próximo de *Dasypoda* Latreille, 1802 e de *Calliopsis* Smith, 1853; como espécie-tipo citou *H. longiceps* Ashmead, MS.; não a descreveu). – Toro & Michener, 1975: 352 (redescreveram o subgênero).

gracilis Michener & Poinar. REPÚBLICA DOMINICANA (localidade-tipo) (em âmbar dominicano, provavelmente proveniente das minas da Cordilheira Setentrional entre Santiago e Puerto Plata).

Chilicola (Hylaeosoma) gracilis Michener & Poinar, 1996. **Jour. Kansas Ent. Soc.** **69**(4) suppl.: 358. Holótipo macho na Coleção Poinar, em âmbar, University of California, Berkeley; fêmea no AMNH.

Taxonomia. Michener & Poinar, 1996: 358 (comentaram que a fêmea poderia ou não ser da mesma espécie que o macho).

griswoldi Michener. MÉXICO, Michoacán, Huetano (localidade-tipo); México, km 135, rodovia 55, Puente Calderón, ao norte de Ixtapan de la Sal.

Chilicola (Hylaeosoma) griswoldi Michener, 1992 [1994]. **Folia Entomol. Mex.** **85**: 85. Holótipo macho no USDA. Parátípos: duas fêmeas no USDA e uma fêmea no Dept. of Entomology, Cornell University, Ithaca, New York.

Taxonomia. Michener, 1992 [1994]: 84, figs 7 a 9 (comparou com *Chilicola mexicana* Toro & Michener, 1975).

Biologia. Michener, 1992 [1994]: 85 (sobre flores de *Tripogandra amplexicaulis* (Klotz ex B. Clarke) Woodson).

huberi (Ducke). BRASIL, Ceará, Serra de Baturité (localidade-tipo) 600-800m.

Oe. [sic] *Huberi*[sic] Ducke, 1908. **Rev. d'Ent.**, Caen, **27**: 63. Lectótipo fêmea no MPEG.

Chilicola (Hylaeosoma) huberi; Michener, 1995: 340.

Taxonomia. Ducke, 1908: 63 (comparou com *Oediscelis prosopoides* [= *Chilicola (Prosopoides) prosopoides* (Ducke, 1907)]). – Brooks & Michener, 1999. **Jour. Hym. Res.** **8** (2): 137 (designaram o lectótipo fêmea que foi encontrado no SEMK a ser retornado ao MPEG).

Biologia. Ducke, 1908: 63 (sobre flores de *Ruellia* L.).

longiceps (Ashmead). WEST INDIES [PEQUENAS ANTILHAS], St. Vincent, Kings-town (localidade-tipo). MÉXICO, Jalisco, Chamela.

Hylaeosoma longiceps Ashmead, 1898. **Psyche** **8**: 284; nom. nudum.

Hylaeosoma longiceps Ashmead, 1900. **Trans. Ent. Soc. Lond.** **II**: 215. Síntipos: uma fêmea e um macho no USNM; um fêmea no BMNH sob o número 17. A. 1809; examinados por J.S. Moure.

Chilicola (Hylaeosoma) longiceps; Michener, 1995: 340.

Taxonomia. Michener, 1992 [1994]. **Folia Entomol. Mex.** **85**: 86 (comparou *C. longiceps* com *Chilicola griswoldi* Michener, 1992 [1994] e *Chillicola polita* Michener, 1992 [1994], citou ocorrência no México).

megalostigma (Ducke). BRASIL, Ceará, Serra de Baturité (localidade-tipo) 700m.

Oe.[sic] *megalostigma* Ducke, 1908. **Rev. d'Ent.**, Caen, **27**: 62. Lectótipo [sem indicação do sexo] 31.VII.1908 designado por Nascimento, 1979 e lectoalótido coletado em 29.VII.1908 depositados no MPEG. Lecto-paráticos no MPEG, SEMK, BMNH e presumivelmente também no DZUP e MZSP.

Chilicola (Hylaeosoma) megalostigma; Michener, 1995: 339.

Taxonomia. Ducke, 1908: 62 (comparou com *Oediscelis prosopoides* [= *Chilicola (Prosopoides) prosopoides* (Ducke, 1907)]). – Brooks & Michener, 1999. **Jour. Hym. Res.** **8** (2): 133 (informações sobre o material-tipo, caracteres morfológicos).

Biologia. Ducke, 1908: 63 (em flores de *Borreria verticillata* G. F. W. Mey.).

mexicana Toro & Michener. MÉXICO, México, 25 km lesde de Toluca (localidade-tipo) (2.900m); México, Río Frio 3.005m; Cortez Pass (2.745m); 32 km a leste de Toluca (2.714m); Morelos, Yautepec (1.130m); Hidalgo, El Chico.

Chilicola (Hylaeosoma) mexicana Toro & Michener, 1975. **Jour. Kansas Ent. Soc.** **48**: 353. Holótipo macho, alótipo fêmea e 15 paráticos machos e 87 fêmeas, coletados no México por expedições da University of Kansas. Holótipo e paráticos no SEMK. Paráticos na Escuela Nacional de Agricultura, Chapingo, MÉXICO; CTV, BMNH, DZUP, USNM e AMNH.

Taxonomia. Michener, 1992 [1994]. **Folia Entomol. Mex.** **85**: 85 (redescrição e ocorrência).

polita Michener. MÉXICO, Veracruz, Xico, Texolo Falls [Quedas] (1.400m) (localidade-tipo); Chiapas, Pk. Lago Belgica; Puebla, 22 km N de Xicotepec de Juarez, 1.070m; Tamaulipas, Rancho del Cielo próximo de Gomez Farias 1.000m; Oaxaca, Metate, 85,5km SW de Tuxtepec (900m). GUATEMALA, Zacapa, 3,5 km SE de La Union, 1.500m. PANAMÁ, Chiriquí, Potrerillos. COSTA RICA, San José, San Antonio de Escazú.

Chilicola (Hylaeosoma) polita Michener, 1992 [1994]. **Folia Entomol.**

Mex. 85: 87. Holótipo fêmea no SEMK. Parátipos: macho e fêmea no Amer. Ent. Inst., Gainesville, Florida, USA; um macho no USDA.

Taxonomia. Michener, 1992 [1994]: 87, figs 3, 4, 10 a 12 (comparou com *Chilicola megalostigma* (Ducke, 1908)). – Brooks & Michener, 1999. **Jour. Hym. Res.** 8 (2): 134 (distribuição geográfica, notas morfológicas); 137-138 (novas ocorrências).

Biologia. Brooks & Michener, 1999: 134 (sobre *Cuphea* P. Br.).

stenocephala Brooks & Michener. COLÔMBIA, Amazonas, La Chorrera (localidade-tipo).

Chilicola (Hylaeosoma) stenocephala Brooks & Michener, 1999. **Jour. Hym. Res.** 8 (2): 134. Holótipo macho e dois parátipos, um macho e uma fêmea, no BMNH; um parátipo macho no SEMK.

Taxonomia. Brooks & Michener, 1999: 133; figs 5 a 14 (chave para *C. stenocephala*, *C. megalostigma* e *C. polita*; figuras do holótipo, alótipo e caracteres morfológicos).

Chilicola (Oediscelis) Philippi, 1866

Oediscelis Philippi, 1866. **Stett. ent. Ztg.** 27: 109. Espécie-tipo: *Oediscelis vernalis* Philippi, 1866. Designação de Cockerell, 1919. **Proc. U. S. Natl. Mus.** 55: 185.

Idioprosopis Meade-Waldo, 1914. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (8)14: 451. Espécie-tipo: *Idioprosopis chalcidiformis* Meade-Waldo, 1914. Monotípico e designação original. – Michener, 1995: 337; **syn.: Chilicola (Oediscelis).**

Oediscelisca Moure, 1946: 243. Espécie-tipo: *Oediscelis friesei* Ducke, 1907. Designação original. – Michener, 1995: 337; **syn.: Chilicola (Oediscelis).**

Chilicola (Heteroediscelis)[sic] [= *Chilicola (Heteroediscelis)*] Toro & Moldenke, 1979: 112. Espécie-tipo: *Chilicola mantagua* Toro & Moldenke, 1979: 114. Designação original. – Michener, 1995: 337; **syn.: Chilicola (Oediscelis).**

Taxonomia. Toro & Moldenke, 1979: 109 (colocaram como espécie-tipo, por engano, *Oediscelis plebeia* [sic] Philippi, em vez de *Oediscelis vernalis* Philippi, 1866 e elaboraram chave para espécies de *Chilicola (Oediscelis)*; 112 – 114 (descrição do subgênero e chave pra as espécies de *C. (Heteroediscelis)*); 139 (chave para as espécies de *C. (Idioprosopis)*). – Michener, 1995: 337 (comentou o laps. de Toro & Moldenke na descrição do subgênero ao relacionar *Oediscelis plebeia* como espécie-tipo).

chalcidiformis (Meade-Waldo). ARGENTINA, Patagonia, Chubut, Valley [sic] de Lago Blanco (localidade-tipo). CHILE, Malleco, Lonquimay; Magallanes, Tres Brazos, Lago Toro, Mina Rica.

Idioprosopis chalcidiformis Meade-Waldo, 1914. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (8)14: 451. Holótipo macho depositado no BMNH.

Chilicola (Idioprosopis) chalcidiformis; Toro & Moldenke, 1979: 139.

Taxonomia. Cockerell, 1926. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (9) 17: 218 (examinou o tipo no BMNH).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 175, figs 227 a 235 (caracteres do macho e da fêmea). – Aravena & Toro, 1985: 178 figs 3, 14, 23 (ferrão e estruturas associadas). – Toro & Magunacelaya, 1987. **Acta Ent. Chilena** 14: 15, figs 11 a 14 (músculos femurais).

dalmeidai (Moure). BRASIL, Paraná, Curitiba (localidade-tipo). **comb. nov.**

Oediscelisca dalmeidai Mouré, 1946. **Livro de Homenagem F.F. d'Almeida** 27: 246. Holótipo macho no DZUP.

Biologia. Mouré, 1946: 247 (voando juntamente com *Oediscelisca friesei* [= *Chilicola (Oediscelis) friesei* (Ducke, 1907)]).

Taxonomia. Michener, 1995: 337 (incluso *Oediscelisca* na sinonímia de *Chilicola (Oediscelis)* e citou somente a espécie-tipo *O. friesei* Ducke, 1907).

deserticola Toro & Moldenke. CHILE, Atacama, Pueblo Hundido (localidade-tipo).

Chilicola (Heteroediscelis) deserticola Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** 12: 121. Holótipo macho e um parátipo macho na CTV.

Biologia. Toro & Moldenke, 1979: 122 (sobre *Heliotropium stenophyllum* Hook. & Arn.).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 173, figs 120 a 126 (caracteres do macho).

diaguita Toro & Moldenke, 1979. CHILE, Coquimbo (localidade-tipo).

Chilicola (Heteroediscelis) diaguita Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** 12: 116. Holótipo macho e alótípico na CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 171, figs 86 a 92 (caracteres do macho).

erithropoda Toro & Moldenke. CHILE, Atacama, Pueblo Hundido (localidade-tipo).

Chilicola (Heteroediscelis) erithropoda Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** 12: 127. Holótipo macho na CTV.

Biologia. Toro & Moldenke, 1979: 127 (coletado sobre *Heliotropium stenophyllum* [sic] [= *Heliotropium stenophyllum*]).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 173, figs 152 a 158 (caracteres do macho).

friesei (Ducke). BRASIL, Minas Gerais, Barbacena (localidade-tipo); Paraná, Curitiba 900m.

Oediscelis Friesei [sic] Ducke, 1907. **Ztschr. Hym. Dipt.** 7: 364. Holótipo macho. Depósito desconhecido.

Oediscelisca friesei; Mouré, 1946: 244.

Oediscelis [sic] *friesei*; Moure, 1946: 245.

Chilicola (*Oediscelis*) *friesei*; Michener, 1995: 337.

Taxonomia. Ducke, 1907: 364 (próxima a *Oediscelis vernalis* Philippi, 1866). – Moure, 1946: 245, figs 1 e 2 (descreveu a fêmea e redescreveu o macho).

Biologia. Moure, 1946: 246 (geralmente em flores de cenoura (*Daucus carota* L.) e *Drymaria* Willd. ex Schult.).

gutierrezi Moure. CHILE, Valdivia, Panguipulli (localidade-tipo); Cautín, Sierra de Nahuelbuta; Osorno, oeste de Purranque.

Chilicola gutierrezi Moure, 1947. **Mus. Paranaense Publ. Avuls.** 3: 3.
Holótipo macho no DZUP.

Chilicola (*Oediscelis*) *gutierrezi*; Michener, 1995: 337.

Taxonomia. Moure, 1947: 4 (comparou-a com *Chilicola plebeia* Spinola, 1851).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 177, figs 261 a 266 (caracteres do macho).

hahni Herbst. CHILE, Valparaíso (localidade-tipo).

Chilicola Hahni [sic] Herbst, 1923. **Rev. Chilena Hist. Nat.** 27: 73. Síntipos fêmeas e machos. Um síntipo fêmea na CAS, examinado por J.S. Moure.
Chilicola (*Oediscelis*) *hahni*; Michener, 1995: 337.

Taxonomia. Herbst, 1923: 73 (achou-a semelhante a *C. plebeia* Spinola, 1851 e comentou ter depositado tipos em sua coleção). – Toro & Moldenke, 1979: 143 (não incluíram a espécie em subgênero).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 177, figs 252 a 260 (caracteres do macho e da fêmea).

Biologia. Herbst, 1923: 74 (sobre flores de *Phacelia circinata* Jacq. F.).

lonco Toro & Moldenke, 1979. CHILE, Valparaíso, Belloto (localidade-tipo); Santiago, El Canelo; Ñuble, El Roble; Concepción, Collico; Osorno, Río Bueno.

Chilicola (*Oediscelis*) *lonco* Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** 12: 111. Holótipo macho e alótipo na CTV. Parátipos no MHNS, AMNH, UCV e CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 171, figs 68 a 76 (caracteres do macho e da fêmea).

mantagua Toro & Moldenke. CHILE, Valparaíso, Lilenes (localidade-tipo); Aconcagua, Papudo-Zapallar.

Chilicola (*Heteroediscelis*) *mantagua* Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** 12: 114. Holótipo macho e alótipo na CTV. Parátipos: 30 machos e 11 fêmeas depositados no MHNS, SEMK, MNH, UCV e CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: figs 77 a 85 (caracteres do macho e da fêmea). – Aravena & Toro, 1985. *Rev. Chil. Ent.* **12**: 179, figs 6, 13, 29 (ferrão e estruturas associadas).

mavida Toro & Moldenke. CHILE, Coquimbo, Baños del Toro (localidade-tipo) Río Laguna.

Chilicola (Heteroediscelis) mavida Toro & Moldenke, 1979. *An. Mus. Hist. Nat.* **12**: 122. Holótipo macho e alótipo na CTV. Sete parátipos depositados no MHNS, AMNH, SEMK, UCV e CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 173, figs 127 a 133 (caracteres do macho).

michelbacheri Toro & Moldenke. CHILE, Cautín, Sierra de Nahuelbuta, W de Angol (localidade-tipo).

Chilicola (Idioprosopis) michelbacheri Toro & Moldenke, 1979. *An. Mus. Hist. Nat.* **12**: 140. Holótipo macho depositado na CAS.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 177, figs 236 a 242 (caracteres do macho).

neffi Toro & Moldenke. CHILE, Antofagasta, Taltal (localidade-tipo).

Chilicola (Heteroediscelis) neffi Toro & Moldenke, 1979. *An. Mus. Hist. Nat.* **12**: 118. Holótipo e alótipo na CTV. Parátipos no MHNS, AMNH, SEMK, UCV e CTV.

Biologia. Toro & Moldenke, 1979: 119 (coletados sobre *Oxalis* L., *Cristaria* Cav. e *Balbisia peduncularis* D. Don.).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 173, figs 101 a 109 (caracteres do macho e da fêmea).

olmue Toro & Moldenke. CHILE, Valparaíso, La Campana (localidade-tipo).

Chilicola (Heteroediscelis) olmue Toro & Moldenke, 1979. *An. Mus. Hist. Nat.* **12**: 130. Holótipo macho na CTV. Parátipos: 5 machos depositados no MHNS, AMNH, SEMK e CTV.

Taxonomia. Michener, 1995: 337 (comentou que poderia pertencer ao subgênero *Anoediscelis*).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 175, figs 175 a 183 (caracteres da fêmea e do macho).

orophila Toro & Moldenke. CHILE, Aconcagua, Guardia Vieja (localidade-tipo).

Chilicola (Heteroediscelis) orophila Toro & Moldenke, 1979. *An. Mus. Hist. Nat.* **12**: 129. Holótipo macho na CTV. Um parátipo macho no AMNH.

Taxonomia. Michener, 1995: 337 (comentou que poderia pertencer ao subgênero *Anoediscelis*).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 175, figs 168 a 174 (caracteres do macho).

solvicensi Toro & Moldenke. CHILE, Coquimbo, Los Molles (localidade-tipo), Los Vilos.

Chilicola (Idiopropopsis) solvicensi Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 141. Holótipo macho e alótipo na CTV. Cinco parátipos machos depositados no SEMK, AMNH, MHNS e CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 177, figs 243 a 251 (caracteres do macho e da fêmea).

travesia Toro & Moldenke. CHILE, Atacama, Travesía (localidade-tipo), N de Caldera, Copiapó (Travesía).

Chilicola (Heteroediscelis) travesia Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 125. Holótipo e alótipo na CTV. Parátipos fêmeas e machos no SEMK, AMNH, MHNS, UCV e CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 173, figs 143 a 151 (caracteres do macho e da fêmea).

valparaiso Toro & Moldenke. CHILE, Valparaíso, Peñuelas (localidade-tipo).

Chilicola (Heteroediscelis)[sic] valparaiso Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 117. Holótipo macho na CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 171, figs 93 a 100 (caracteres do macho).

vernalis (Philippi). CHILE (localidade-tipo de *O. vernalis* e de *P. decolor*), Atacama, Caldera, até Talca, Constitución, Concepción, Corral, Baños de Cauquenes.

Oediscelis vernalis Philippi, 1866. **Stett. ent. Ztg.** **27:** 110. Síntipos no MHNS.

Prosopis decolor Sichel, 1867. **Reise Novara, Zool.** **2** (1): 143. Síntipo fêmea no NHMV, examinado por J.S. Moure.

Oediscelis verna[sic]; Ducke, 1910. **Deutsch. ent. Ztschr.**: 368.

Hylaeus decolor; Meade-Waldo, 1923. **Gen. Insectorum** **181:** 31.

Chilicola (Oediscelis) vernalis; Toro & Moldenke, 1979: 109.

Chilicola decolor; Toro & Moldenke, 1979: 109; **syn.:** *C. vernalis*.

Taxonomia. Friese, 1906. **Ztschr. Hym. Dipt.** **6:** 226 (redescrição, ocorrência). – Friese, 1908. **Flora og Fauna** **10:** 9 (ocorrência). – Toro & Moldenke, 1979: 109 (comentaram não ter examinado o tipo de *Chilicola decolor* citada frequentemente como sinônimo de *C. vernalis*).

Biologia. Toro & Moldenke, 1979: 111 (sobre *Baccharis paniculata* DC.).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 171, figs 59 a 67 (caracteres do macho e da fêmea). – Aravena & Toro, 1985. **Rev. Chil. Ent.** **12:** 178, figs 2, 12, 30 (ferrão e estruturas associadas). – Toro & Magunacelaya, 1987. **Acta Ent. Chilena** **14:** 15, figs 5 e 6 (músculos femurais).

vicugna Toro & Moldenke. CHILE, Coquimbo, el Pangue (localidade-tipo).

Chilicola (Heteroediscelis) vicugna Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 120. Holótipo e alótipo na CTV.

Biologia. Toro & Moldenke, 1979: 121 (visitando flores de *Pleurophora pusilla* Hook. & Arn.).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: figs 110 a 119 (caracteres do macho e da fêmea).

vina Toro & Moldenke. CHILE, Valparaíso, Cuesta la Dormida (localidade-tipo); Valparaíso, El Salto.

Chilicola (Heteroediscelis) vina Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist.**

Nat. 12: 124. Holótipo macho e alótipo na CTV. Parátipos: seis machos e uma fêmea no MHNS, AMNH, SEMK, UCV e CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: figs 134 a 142 (caracteres do macho e da fêmea).

Chilicola (Prosopoides) Friese, 1908

Prosopoides Friese, 1908. **Flora og Fauna 10:** 10. Espécie-tipo: *Oediscelis paradoxus* Friese, 1908 = *Oediscelis prosopoides* Ducke, 1907. Monotípico.

Chilicola (Prosopoides); Michener, 1995: 340.

Taxonomia. Michener, 1995: 340 (explicou que o nome *Prosopoides* foi publicado casualmente por Friese e atribuído a Ducke, que não descreveu o gênero; comparou *Prosopoides* com *Hylaeosoma* e *Pseudodiscelis*).

minima (Ducke). BRASIL, Ceará, Quixadá (localidade-tipo).

Oe.[sic] minima Ducke, 1908. **Rev. d'Ent.**, Caen, **27:** 63. Lectótipo fêmea no MPEG.

Chilicola (Prosopoides) minima; Michener, 1995: 340.

Taxonomia. Brooks & Michener, 1999. **Jour. Hym. Res. 8** (2): 137 (designaram o lectótipo fêmea que foi encontrado no SEMK e que seria retornado ao MPEG, confirmaram a espécie no subgênero *Prosopoides*).

Biologia. Ducke, 1908: 64 (em flores de *Hyptis suaveolens* (L.) Poit.).

prosopoides (Ducke). BRASIL, Minas Gerais, Barbacena (localidade-tipo de *Oediscelis prosopoides* e de *Oediscelis paradoxus*) 1.100 – 1.200m.

Oediscelis prosopoides Ducke, 1907. **Ztschr. Hym. Dipt. 7:** 363. Síntipos: uma fêmea coletada em 18.X.1905 e um macho coletado em 27.X.1905, no BMNH, examinados por J.S. Moure.

Oediscelis paradoxus Friese, 1908. **Flora og Fauna 10:** 9. Um síntipo fêmea no AMNH, coletado em 26.X.1905, examinado por J.S. Moure; **syn. nov.** *Chilicola (Prosopoides) prosopoides*; Michener, 1995: 340.

Taxonomia. Ducke, 1907: 363 (comentou a aparência de *O. prosopoides* lembrando uma pequena *Prosopis* F., 1804 [= *Hylaeus* Fabricius, 1793] como também *Nitela amazonica* Ducke, 1903). – Friese, 1908: 9 (atribuiu *Oediscelis paradoxus* a Ducke). – Sandhouse, 1943. **Proc. U. S. Natl. Mus. 92:** 591 (atribuiu *Oediscelis paradoxus* a Friese).

Biologia. Ducke, 1907: 363 (voando sobre flores de *Cuphea* P. Br. de outubro a dezembro).

Chilicola (Pseudiscelis) Friese

Pseudiscelis Friese, 1906. **Ztschr. Hym. Dipt.** 6: 228. Espécie-tipo: *Pseudiscelis rostrata* Friese, 1906. Monotípico.

Chilicola (Pseudiscelis); Michener, 1995: 341.

Taxonomia. Friese, 1908. **Flora og Fauna** 10: 10 (comparou com *Oediscelis* e *Eriades* [sic] [= *Heriades* Spinola, 1808]). – Michener, 1995: 341 (comentou haver somente uma espécie descrita de *C. (Pseudiscelis)*).

rostrata (Friese). ARGENTINA, Salta (localidade-tipo); *La Rioja*.

Pseudiscelis rostrata Friese, 1906. **Ztschr. Hym. Dipt.** 6: 228. Síntipo fêmea provavelmente no MNHU.

Oediscelis (Pseudiscelis) rostrata; Ducke, 1907. **Ztschr. Hym. Dipt.** 7: 363. *Chilicola (Pseudiscelis) rostrata*; Michener, 1995: 341.

Taxonomia. Michener, 1995: 341 (comparou com *Chilimelissa rozeni* Toro & Moldenke, 1979).

Chilimelissa Toro & Moldenke, 1979

Chilimelissa Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** 12: 95. Espécie-tipo: *Chilimelissa luisa* Toro & Moldenke. Designação original.

Taxonomia. Toro & Moldenke, 1979: 97 (incluíram na chave); 149-150 (diagnose, espécies incluídas e chave para os machos e fêmeas). – Toro, 1997. **Acta Ent. Chilena** 21: 10-11 (chave para as espécies chilenas).

australis Toro & Moldenke. ARGENTINA, Santa Cruz (localidade-tipo), 8 km S de Los Antiguos.

Chilimelissa australis Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** 12: 159. Holótipo macho na CTV.

Taxonomia. Toro & Moldenke, 1979: 159 (compararam com *C. farellones* Toro & Moldenke, 1979).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 179, figs 354 a 360 (caracteres do macho).

brevimalaris Toro. CHILE, III Região, Cuesta Chañaral (localidade-tipo).

Chilimelissa brevimalaris Toro, 1981. **An. Mus. Hist. Nat.** 14: 218. Holótipo macho, alótípico e dois parátipos machos na CTV.

Taxonomia. Toro, 1981: 220 (comentou a colocação da espécie na chave proposta por TORO & MOLDENKE (1979), onde o macho sairia com *C. irwini* Toro & Moldenke, 1979 e a fêmea com *C. chillan* Toro & Moldenke, 1979).

chillan Toro & Moldenke. CHILE, Ñuble, Chillán (Termas) (localidade-tipo).

Chilimelissa chillan Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** 12: 160. Holótipo fêmea na CTV. Parátipos: 21 fêmeas depositadas no AMNH, MHNS, UCV e CTV.

Taxonomia. Toro, 1997. **Acta Ent. Chilena** 21: 9 (descreveu o macho).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 177, figs 267 e 268 (caracteres da fêmea).

chusmiza Toro. CHILE, Tarapacá, Chusmiza (localidade-tipo).

Chilimelissa chusmiza Toro, 1981. **An. Mus. Hist. Nat.** **14:** 220. Holótipo fêmea na CTV.

Taxonomia. Toro, 1981: 221(na chave proposta por TORO & MOLDENKE (1979) sairia com *C. farellones* Toro & Moldenke, 1979).

farellones Toro & Moldenke. CHILE, Aconcagua, Río Blanco (localidade-tipo) 2.800m; Santiago, Farellones.

Chilimelissa farellones Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 155. Holótipo macho e alótipo na CTV. Parátipos: um macho e três fêmeas de Farellones e quatro fêmeas de Aconcagua, Río Blanco, depositados no ANMH, SEMK, MHNS e CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 179, figs 318 a 326 (caracteres do macho e da fêmea).

irwini Toro & Moldenke. ARGENTINA, Santa Cruz, 55 km S de Perito Moreno (localidade-tipo).

Chilimelissa irwini Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 158. Holótipo macho na CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 179, figs 334 a 340 (caracteres do macho).

longipalpa Toro. CHILE, I Região, Chusmiza (localidade-tipo) 3.500m.

Chilimelissa longipalpa Toro, 1981. **An. Mus. Hist. Nat.** **14:** 217. Holótipo fêmea e um parátipo fêmea na CTV.

Taxonomia. Toro, 1981: 218 (comentou que na chave de TORO & MOLDENKE (1979) sairia com *C. farellones* e *C. chillan*).

luisa Toro & Moldenke. CHILE, Antofagasta (localidade-tipo) Km 1687 Rodovia Panamericana.

Chilimelissa luisa Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 150. Holótipo macho e alótipo na CTV. Parátipos: 34 machos e 25 fêmeas da mesma localidade depositados no SEMK, AMNH, MHNS, UCV e CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 177, figs 288 a 299 (caracteres do macho e da fêmea). – Aravena & Toro, 1985. **Rev. Chil. Ent.** **12:** 179, figs 8, 19, 26 (ferrão e estruturas associadas). – Toro & Magunacelaya, 1987. **Acta Ent. Chilena** **14:** 15, figs 15 a 18 (músculos femurais).

machi Toro. CHILE, VII Região, Laguna del Teno (localidade-tipo).

Chilimelissa machi Toro, 1997: 8. **Acta Ent. Chilena** **21:** 8. Holótipo fêmea na CTV.

minuta Toro & Moldenke. CHILE, Coquimbo, Vicuña (localidade-tipo).

Chilimelissa minuta Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 154. Holótipo fêmea na CTV.

Taxonomia. Toro & Moldenke, 1979: 154 (Compararam com *C. luisa*, *C. mucar* e *C. rozeni*, descritas no mesmo trabalho).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 179, figs 348 e 349 (caracteres da fêmea).

mucar Toro & Moldenke. CHILE, Cordillera de Antofagasta (localidade-tipo).

Chilimelissa mucar Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12**: 152. Holótipo macho na CTV.

Taxonomia. Toro & Moldenke, 1979: 152 (compararam com *C. luisa*).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: figs 327 a 333 (caracteres do macho).

nolanai Toro & Moldenke. CHILE, Atacama, Caldera (localidade-tipo).

Chilimelissa nolanai Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12**: 157. Holótipo fêmea na CTV.

Biologia. Toro & Moldenke, 1979: 158 (coletado sobre flores de *Nolana L.*).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 179, figs 352 e 353 (caracteres da fêmea).

nortina Toro & Moldenke. CHILE, Antofagasta (localidade-tipo).

Chilimelissa nortina Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12**: 163. Holótipo macho provavelmente na CTV, os autores não citaram o depositário.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 179, figs 341 a 345 (caracteres do macho).

obscura Toro. CHILE, Coquimbo, Choros Bajos (localidade-tipo).

Chilimelissa obscura Toro, 1981. **An. Mus. Hist. Nat.** **14**: 221. Holótipo fêmea na CTV.

Taxonomia. Toro, 1981: 222 (comparou com *C. nolanai*).

pedroi Toro & Moldenke. CHILE, Antofagasta, Toconao (localidade-tipo).

Chilimelissa pedroi Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12**: 161. Holótipo macho e alótipo na CTV. Seis parátipos fêmeas depositados no AMNH, SEMK, UCV e CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 179, figs 300 a 306 (caracteres do macho e da fêmea).

rozeni Toro & Moldenke. CHILE, Atacama, Pueblo Hundido (localidade-tipo), Pan de Azúcar, Puquios.

Chilimelissa rozeni Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12**: 153. Holótipo macho e alótipo na CTV. Parátipos: 5 fêmeas de Pan de Azúcar, 2 machos e 21 fêmeas de Puquios depositados no AMNH, SEMK, MHNS, UCV e CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 179, figs 307 a 317 (caracteres do macho e da fêmea).

sieboldi Toro & Moldenke. CHILE, Atacama, Encanche (localidade-tipo).

Chilimelissa sieboldi Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 161.
Holótipo fêmea na CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 179, figs 350 e 351 (caracteres da fêmea).

xanthorhina Toro. CHILE, II Região, Taltal (localidade-tipo).

Chilimelissa xanthorhina Toro, 1997. **Acta Ent. Chilena** **21:** 7. Holótipo macho e alótipo na CTV. Parátipos: 27 fêmeas e 6 machos depositados no MHNS, UCV, AMNH, SEMK e Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación, CHILE.

Biologia. Toro, 1997: 8 (associada exclusivamente com *Philippiamra celostoides* Kuntze).

***Geodiscelis* Michener & Rozen, 1999**

Geodiscelis Michener & Rozen, 1999. **Amer. Mus. Novitates** **3281:** 2. Espécie-tipo: *Geodiscelis megacephala* Michener & Rozen, 1999. Designação original.

megacephala Michener & Rozen. ARGENTINA, San Juan, 16 km W de Media Agua (localidade-tipo).

Geodiscelis megacephala Michener & Rozen, 1999: 2. Holótipo fêmea e 33 parátipos no AMNH. Um macho e uma fêmea parátipos no MACN, SEMK e CTV

Biologia. Michener & Rozen, 1999: 7 (observaram muitos indivíduos voando sobre área arenosa e visitando flores de *Heliotropium curassavicum* L.; descreveram os ninhos, tendo examinado 7 ou 8, em dois deles a galeria com ramificação e uma única célula no fim, as células com revestimento tipo celofane e fechadas com este material).

***Xenochilicola* Toro & Moldenke, 1979**

Xenochilicola Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 145. Espécie-tipo: *Xenochilicola mamigna* Toro & Moldenke, 1979.

Taxonomia. Toro & Moldenke, 1979: 145 (chave para as espécies).

diminuta Toro & Moldenke. CHILE, Santiago, Qda. [Quebrada] La Plata (localidade-tipo).

Xenochilicola diminuta Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 147. Holótipo macho e três parátipos machos na CTV.

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 177, figs 278 a 285 (caracteres dos machos).

fulva Toro & Moldenke. CHILE, Antofagasta, Taltal (localidade-tipo).

Xenochilicola fulva Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:** 148. Holótipo fêmea na CTV. Nove parátipos fêmeas, depositados no AMNH, SEMK, MHNS, UCV e CTV.

Biologia. Toro & Moldenke, 1979: 148 (coletados sobre *Cristaria* Cav.).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 177, figs 286 e 287 (caracteres da fêmea).

mamigna Toro & Moldenke. CHILE, Tarapacá, Mamiña (localidade-tipo); Antofagasta, Chiu-Chiu.

Xenochilicola mamigna Toro & Moldenke, 1979. **An. Mus. Hist. Nat.** **12:**

145. Holótipo macho e alótípico na CTV. Parátipos: 10 machos e 70 fêmeas depositados no SEMK, AMNH, MHNS, UCV e CTV.

Biologia. Toro & Moldenke, 1979: 147 (coletados sobre *Baccharis petiolata* DC. e *Baccharis juncea* Desf.).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 177, figs 269 a 277 (caracteres do macho e da fêmea). – Aravena & Toro, 1985. **Rev. Chil. Ent.** **12:** 183, figs 10, 16, 25 (ferrão e estruturas associadas). – Toro & Magunacelaya, 1987.

Acta Ent. Chilena **14:** 15, figs 19 a 22 (músculos femurais).

Xeromelissa Cockerell, 1926

Xeromelissa Cockerell, 1926. **Ann. Mag. Nat. Hist. (9)** **17:** 221. Espécie-tipo: *Xeromelissa wilmattae* Cockerell, 1926: 222. Monotípico.

Taxonomia. Cockerell, 1926: 221-222 (descreveu o gênero tendo em mãos uma fêmea; comentou ser próximo de *Euryglossa* Smith, 1853, da Austrália). – Michener, 1944: 240 (comentou que *Xeromelissa* provavelmente pertencia à subfamília Chilicolinae). – Toro & Moldenke, 1979: 163-164 (redescreveram o gênero).

wilmattae Cockerell. PERU, Tingo [Maria] (localidade-tipo) Arequipa. CHILE, Tarapacá, Chusmiza.

Xeromelissa wilmattae Cockerell, 1926. **Ann. Mag. Nat. Hist. (9)** **17:** 222. Holótipo fêmea depositado no AMNH.

Taxonomia. Toro & Moldenke, 1979: 164 (redescreveram a fêmea e citaram ocorrência no Chile). – Toro, 1981. **An. Mus. Hist. Nat.** **14:** 222 (descreveu o macho). – Toro & Magunacelaya, 1987. **Acta Ent. Chilena** **14:** 15, figs 23 a 26 (músculos femurais).

Biologia. Cockerell, 1926: 223 (em flores de *Cristaria multifida* Cav.).

Morfologia. Toro & Moldenke, 1979: 179, figs 346 e 347 (caracteres da fêmea). – Aravena & Toro, 1985. **Rev. Chil. Ent.** **12:** 179, figs 9, 18, 24 (ferrão e estruturas associadas).

AGRADECIMENTOS. Ao Prof. Ms.C. Olavo Araujo Guimarães (Departamento de Botânica, UFPR) pela colaboração na nomenclatura das plantas, ao Prof. Dr. Albino M. Sakakibara e Prof. Dr. Gabriel A. R. Melo (Departamento de Zoologia, UFPR) pelos esclarecimentos sobre a taxonomia e empréstimo de bibliografia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COCKERELL, T.D.A. 1926. XXVIII. Descriptions and Records of Bees. CVIII. Ann. Mag. Nat. Hist. 17 (9): 214-226.
- MICHENER, C.D. 1944. Comparative external morphology, phylogeny, and a classification of the bees (Hymenoptera). Bull. Amer. Mus. Nat. Hist. 82 (6): 151-326.
- _____. 1995. A Classification of the Bees of the Subfamily Xeromelissinae (Hymenoptera: Colletidae). Jour. Kansas Ent. Soc. 68 (3): 332-345.
- _____. 2000. The Bees of the World. London, The John Hopkins Univ. Press, I-XIV + 913p.
- MICHENER, C.D. & J.G. ROZEN JR. 1999. A New Ground-Nesting Genus of Xeromelissine Bees from Argentina and the Tribal Classification of the Subfamily (Hymenoptera: Colletidae). Amer. Mus. Novit. 3281: 1-10.
- MOURE, J.S. 1946. Notas sobre abelhas da sub família Chilicolinae (Hym. - Apoidea). Livro de homenagem a R.F. d'Almeida 27, p. 243-250.
- TORO, H. & C.D. MICHENER. 1975. The subfamily Xeromelissinae and its occurrence in Mexico (Hymenoptera: Colletidae). Jour. Kansas Ent. Soc. 48 (3): 351-357.
- TORO, H. & A. MOLDENKE, 1979. Revision de los Xeromelissinae chilenos (Hymenoptera - Colletidae). An. Mus. Hist. Nat. 12: 95-182.

Recebido em 19.X.2001; aceito em 25.II.2002.

ÍNDICE DOS TAXA DE XEROMELISSINAE

<i>aequatoriensis</i> Benoist, <i>Chilicola</i>	2	<i>denke</i> = <i>Chilicola (Oediscelis)</i>	11
<i>aisenensis</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i> (<i>Chilicola</i>)	8	<i>Chilicola (Hylaeosoma)</i> Ashmead	9
<i>albida</i> (Friese) = <i>Chilicola minor</i>	6	<i>Chilicola (Oediscelis)</i> Philippi	11
<i>andina</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i> (<i>Chilioediscelis</i>)	8	<i>Chilicola (Prosopoides)</i> Friese	16
<i>araucana</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i> (<i>Chilioediscelis</i>)	9	<i>Chilicola (Pseudodiscelis)</i> Friese	17
<i>ashmeadi</i> (Crawford), <i>Chilicola</i> (<i>Anoediscelis</i>)	3	<i>Chilicola (Stenoediscelis)</i> Toro & Moldenke = <i>Chilicola (Anoediscelis)</i>	3
<i>australis</i> Toro & Moldenke, <i>Chilimelissa</i>	17	<i>Chilimelissa</i> Toro & Moldenke	17
<i>brevimalaris</i> Toro, <i>Chilimelissa</i>	17	<i>chillan</i> Toro & Moldenke, <i>Chilimelissa</i>	17
<i>chalcidiformis</i> (Meade-Waldo), <i>Chilicola</i> (<i>Oediscelis</i>)	11	<i>chusmiza</i> Toro, <i>Chilimelissa</i>	18
<i>Chilicola Spinola</i>	2	<i>colliguay</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i> (<i>Chilicola</i>)	8
<i>Chilicola (Anoediscelis)</i> Toro & Moldenke	3	<i>colliguay</i> [sic] = <i>C. (Chilicola) colliguay</i>	8
<i>Chilicola (Chilicola) Spinola</i>	7	<i>colliquey</i> [sic] = <i>C. (Chilicola) colliguay</i>	8
<i>Chilicola (Chilioediscelis)</i> Toro & Moldenke	8	<i>costaricensis</i> (Friese) = <i>C. (Anoediscelis)</i> <i>ashmeadi</i>	4
<i>Chilicola (Heteroediscelis)</i> Toro & Moldenke = <i>Chilicola (Oediscelis)</i>	11	<i>cupheae</i> (Schrottky), <i>Chilicola</i>	3
<i>Chilicola (Heteroesdiscelis)</i> [sic] Toro & Mol-		<i>dalmeidai</i> (Moure), <i>Chilicola (Oediscelis)</i>	12
		<i>decolor</i> (Sichel) = <i>Chilicola vernalis</i>	15
		<i>deserticola</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i> (<i>Oediscelis</i>)	12

<i>diaguita</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Oediscelis</i>)	12
<i>diminuta</i> Toro & Moldenke, <i>Xenochilicola</i>	20
<i>erithropoda</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Oediscelis</i>)	12
<i>farellones</i> Toro & Moldenke, <i>Chilimelissa</i>	18
<i>friesei</i> (Ducke), <i>Chilicola</i> (<i>Oediscelis</i>).....	12
<i>friesei</i> Herbst nom. praeoc. = <i>Chilicola</i>	
<i>plebeia</i>	7
<i>friesella</i> nom. nov. para <i>Chilicola friesei</i>	
Herbst, 1920	7
<i>fulva</i> Toro & Moldenke, <i>Xenochilicola</i>	20
<i>Geodiscelis</i> Michener & Rozen	20
<i>gracilis</i> Michener & Poinar, <i>Chilicola</i>	
(<i>Hylaeosoma</i>)	9
<i>griswoldi</i> Michener, <i>Chilicola</i> (<i>Hylaeosoma</i>)	9
<i>gutierrezi</i> Moure, <i>Chilicola</i> (<i>Oediscelis</i>).....	13
<i>hahni</i> Herbst, <i>Chilicola</i> (<i>Oediscelis</i>)	13
<i>herbsti</i> (Fries), <i>Chilicola</i> (<i>Anoediscelis</i>).....	4
<i>howardiella</i> (Cockerell) =	
<i>C.</i> (<i>Anoediscelis</i>) <i>ashmeadi</i>	4
<i>huberi</i> (Ducke), <i>Chilicola</i> (<i>Hylaeosoma</i>).....	10
<i>Hylaeosoma</i> Ashmead = <i>Chilicola</i>	
(<i>Hylaeosoma</i>)	9
<i>Hyloeoosoma</i> [sic] Ashmead = <i>Chilicola</i>	
(<i>Hylaeosoma</i>)	9
<i>Idioprosopis</i> Meade-Waldo = <i>Chilicola</i>	
(<i>Oediscelis</i>)	11
<i>inermis</i> (Fries), <i>Chilicola</i> (<i>Anoediscelis</i>).....	5
<i>irwini</i> Toro & Moldenke, <i>Chilimelissa</i>	18
<i>lonco</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Oediscelis</i>)	13
<i>longiceps</i> (Ashmead), <i>Chilicola</i>	
(<i>Hylaeosoma</i>)	10
<i>longipalpa</i> Toro, <i>Chilimelissa</i>	18
<i>longitarsa</i> Spinola, <i>Chilicola</i>	3
<i>luisa</i> Toro & Moldenke, <i>Chilimelissa</i>	18
<i>machi</i> Toro, <i>Chilimelissa</i>	18
<i>mailen</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Anoediscelis</i>)	6
<i>mamigna</i> Toro & Moldenke, <i>Xenochilicola</i>	21
<i>mantagua</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Oediscelis</i>)	13
<i>mavida</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Oediscelis</i>)	14
<i>megacephala</i> Michener & Rozen,	
<i>Geodiscelis</i>	20
<i>megalostigma</i> (Ducke), <i>Chilicola</i>	
(<i>Hylaeosoma</i>)	10
<i>mexicana</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Hylaeosoma</i>)	10
<i>michelbacheri</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Oediscelis</i>)	14
<i>minima</i> (Ducke), <i>Chilicola</i> (<i>Prosopoides</i>)	16
<i>minor</i> (Philippi), <i>Chilicola</i> (<i>Anoediscelis</i>)	6
<i>minuta</i> Toro & Moldenke, <i>Chilimelissa</i>	18
<i>mucar</i> Toro & Moldenke, <i>Chilimelissa</i>	19
<i>neffi</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Oediscelis</i>)	14
<i>nolanai</i> Toro & Moldenke, <i>Chilimelissa</i>	19
<i>nortina</i> Toro & Moldenke, <i>Chilimelissa</i>	19
<i>obscura</i> Toro, <i>Chilimelissa</i>	19
<i>Oediscelis</i> Philippi = <i>Chilicola</i> (<i>Oediscelis</i>)	11
<i>Oediscelisca</i> Moure = <i>Chilicola</i>	
(<i>Oediscelis</i>)	11
<i>olmiae</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Oediscelis</i>)	14
<i>orophila</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Oediscelis</i>)	14
<i>pangue</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Chilicola</i>)	8
<i>paradoxus</i> (Fries) = <i>Chilicola</i>	
(<i>Prosopoides</i>) <i>prosopoides</i>	16
<i>patagonica</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Chilioediscelis</i>)	9
<i>pedrooi</i> Toro & Moldenke, <i>Chilimelissa</i>	19
<i>plebeia</i> Spinola, <i>Chilicola</i> (<i>Anoediscelis</i>)	7
<i>plebeja</i> [sic] = <i>C.</i> (<i>Anoediscelis</i>) <i>plebeia</i>	7
<i>politula</i> Michener, <i>Chilicola</i> (<i>Hylaeosoma</i>)	11
<i>Prosopoides</i> Friese = <i>Chilicola</i> (<i>Prosopoides</i>) 16	
<i>prosopoides</i> (Ducke), <i>Chilicola</i> (<i>Prosopoides</i>) 16	
<i>Pseudodiscelis</i> Friese = <i>Chilicola</i> (<i>Pseudodiscelis</i>). 17	
<i>quitensis</i> Benoist, <i>Chilicola</i>	3
<i>rostrata</i> (Friese), <i>Chilicola</i> (<i>Pseudodiscelis</i>)	17
<i>rozeni</i> Toro & Moldenke, <i>Chilimelissa</i>	19
<i>rubriventris</i> Spinola, <i>Chilicola</i> (<i>Chilicola</i>)	8
<i>siefeldi</i> Toro & Moldenke, <i>Chilimelissa</i>	20
<i>solervicensi</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Oediscelis</i>)	15

<i>stenocephala</i> Brooks & Michener,	
<i>Chilicola (Hylaeosoma)</i>	11
<i>styliventris</i> (Friese), <i>Chilicola</i>	
(<i>Anoediscelis</i>).....	7
<i>travesia</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Oediscelis</i>)	15
<i>valparaiso</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Oediscelis</i>)	15
<i>verna</i> [sic] = <i>C. (Oediscelis) vernalis</i>	15
<i>vernalis</i> (Philippi), <i>Chilicola (Oediscelis)</i>	15
<i>vicugna</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Oediscelis</i>)	15
<i>vina</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Oediscelis</i>)	16
<i>xantorrhina</i> Toro, <i>Chilimelissa</i>	20
<i>Xenochilicola</i> Toro & Moldenke.....	20
<i>Xeromelissa</i> Cockerell.....	21
<i>wilmattae</i> Cockerell, <i>Xeromelissa</i>	21
<i>yali</i> Toro & Moldenke, <i>Chilicola</i>	
(<i>Anoediscelis</i>).....	7

ÍNDICE DAS PLANTAS

<i>Achillaea</i> [sic] <i>millefolium</i>	5, 7
<i>Achillea millefolium</i> L. [Asteraceae].....	5, 6, 7
<i>Adesmia melanthes</i> Phil. [Fabaceae].....	8
<i>Anthemis cotula</i> Blanco. [Compositae].....	5, 6, 7
<i>Antirrhinum majus</i> L. [Scrophulariaceae].....	5
<i>Aquilegia vulgaris</i> L. [Ranunculaceae].....	6
<i>Aquilegia</i> [sic] <i>vulgaris</i>	6
<i>Armeria maritima</i> (Miller) Willd.	
[Plumbaginaceae].....	6
<i>Azara celastrina</i> D. Don. [Flacourtiaceae]	5, 7
<i>Azara integrifolia</i> Ruiz & Pav.	
[Flacourtiaceae].....	5, 6
<i>Baccharis confertifolia</i> Colla	
[Asteraceae]	6
<i>Baccharis juncea</i> Desf. [Asteraceae]	21
<i>Baccharis paniculata</i> DC. [Asteraceae].....	15
<i>Baccharis petiolata</i> DC. [Asteraceae].....	21
<i>Baccharis rosmarinifolia</i> Hook. & Arn.	
[Asteraceae]	5, 6, 7
<i>Baccheris</i> [sic] <i>confertifolia</i>	6
<i>Baccheris</i> [sic] <i>rosmarinifolia</i>	5, 6, 7
<i>Balbisia peduncularis</i> D. Don.	
[Geraniaceae]	14

<i>Bambus</i> [Poaceae].....	6
bambu da India.....	6
<i>Bambusa</i> Schref. [Poaceae]	6
<i>Bidens pilosa</i> L. [Asteraceae]	4
<i>Borreria verticillata</i> G.F.W. Mey.	
[Rubiaceae]	10
<i>Brassica campestris</i> L. [Brassicaceae]	5
cenoura [= <i>Daucus carota</i>]	13
<i>Cheiranthus cheiri</i> L. [Brassicaceae].....	6
<i>Colletia ferox</i> Gill. & Hook. [Rhamnaceae]	6
<i>Compostas</i> [Asteraceae].....	6
<i>Cristaria</i> Cav. [Malvaceae]	14, 21
<i>Cristaria intermedia</i> Gay [Malvaceae]	5, 6
<i>Cristaria multifida</i> Cav. [Malvaceae]	21
<i>Cuphea</i> P. Br. [Lythraceae]	11, 16
<i>Cuphea mesostemon</i> Koehne [Lythraceae].....	3
<i>Daucus carota</i> L. [Apiaceae]	13
<i>Drymaria</i> Willd ex Schult. [Caryophyllaceae]	13
<i>Echinocactus ceratistes</i> Otto ex Pfeiff.	
[Cactaceae]	6
<i>Echinocactus ceratites</i> [sic]	6
<i>Eryngium paniculatum</i> Cav. & Dombey ex Delar. [Apiaceae]	5
<i>Erythrina poeppigiana</i> (Skeels) [Fabaceae]	4
<i>Escallonia pulvрerulenta</i> Pers.	
[Saxifragaceae]	6
<i>Escalonia</i> [sic] <i>pulvрerulenta</i>	6
<i>Galinsoga</i> Ruiz & Pav. [Asteraceae]	4
<i>Gymnophyton polycephalum</i> Clos	
[Apiaceae]	5, 6
<i>Gymnophytum</i> [sic] <i>polycephalum</i>	5, 6
<i>Helianthus tuberosus</i> L. [Asteraceae]	6
<i>Heliotropium curassavicum</i> L.	
[Boraginaceae]	20
<i>Heliotropium stenophyllum</i> [sic]	12
<i>Heliotropium stenophyllum</i> Hook. & Arn. [Boraginaceae]	12
<i>Hypochaeris</i> [sic] <i>lessingii</i>	5
<i>Hypochoeris lessingii</i> Reiche [Asteraceae]	5
<i>Hyptis suaveolens</i> (L.) Poit. [Lamiaceae]	16
<i>Jaegeria hirta</i> Less. [Asteraceae]	4
<i>Larrea divaricata</i> Cav. [Zygophyllaceae]	5
<i>Leuceria eriochlaena</i> Remy [Compositae]	5
<i>Leuceria eriochloena</i> [sic]	5

<i>Lippia citriodora</i> H.B.K. [Verbenaceae].....	7
<i>Loasa tricolor</i> Lindl. Weinm. [Loasaceae]	6, 7
<i>Lobelia polyphylla</i> Fr. Meigen [Campanulaceae].....	7
<i>Lobelia salicifolia</i> Sweet [Campanulaceae]	5
<i>Lychnis</i> L. [Caryophyllaceae].....	5
<i>Matthiola annua</i> Sweet [Brassicaceae]	5
<i>Melampodium divaricatum</i> (Rich.) DC. [Asteraceae]	4
<i>Nolana</i> L. [Convolvulaceae]	19
<i>Oxalis</i> L. [Oxalidaceae].....	14
<i>Phacelia circinata</i> Jacq. F. [Hydrophyllaceae].....	5, 6, 13
<i>Philippia mra celosoides</i> Kuntze [Portulacaceae].....	20
<i>Phrygilanthus aphyllus</i> Eichl. [Loranthaceae].....	7
<i>Pleurophora pusilla</i> Hook. & Arn. [Lythraceae]	16
<i>Podanthus mitiqui</i> Lindl. [Asteraceae]	5
<i>Polymnia maculata</i> Cav. [Asteraceae]	4
<i>Raphanus radiola</i> DC. [Brassicaceae]	3
<i>Rubus</i> L. [Rosaceae].....	2
<i>Rubus fruticosus</i> L. [Rosaceae].....	3
<i>Ruellia</i> L. [Acanthaceae].....	10
<i>Salvia</i> L. [Lamiaceae].....	5
<i>Salvia splendens</i> Ker Gawl. [Lamiaceae].....	5, 6
<i>Santolina chamaecyparissus</i> L. [Asteraceae]	6
sracha [= <i>Rubus fruticosus</i>]	3
<i>Saracha procumbens</i> (Cav.) Ruiz & Pavón [Solanaceae]	4
<i>Sedum</i> L. [Crassulaceae]	5, 7
<i>Senecio adenotrichius</i> DC. [Asteraceae]	7
<i>Senecio rutaceus</i> Phil. [Asteraceae]	7
Solanaceae.....	4
<i>Solanum nigrum</i> L. [Solanaceae]	4
<i>Solanum umbellatum</i> Mill. [Solanaceae]	4
<i>Sonulum wendlandii</i> Hook. [Solanaceae]	4
<i>Stachys albicaulis</i> Lindl. [Lamiaceae]	5
<i>Tanacetum parthenifolium</i> Sch. Bip. [Asteraceae]	5, 6
<i>Taraxacum dens-leonis</i> Desf. [= <i>Taraxacum officinale</i>]	5
<i>Taraxacum officinale</i> Weber [Asteraceae].....	5
<i>Tecoma</i> Juss. [Bignoniaceae]	5
<i>Tripogandra amplexicaulis</i> (Klotz. ex B Clarke) Woodson [Commelinaceae]....	9

OUTROS INSETOS

Besouros [Coleoptera].....	6
<i>Calliopsis</i> Smith, 1853 [Hymenoptera, Andrenidae].....	9
<i>Ceratina</i> Latreille, 1802 [Hymenoptera, Anthophoridae]	7
<i>Dasypoda</i> Latreille, 1802 [Hymenoptera, Melittidae]	9
<i>Eriades</i> [sic] [= <i>Heriades</i> Spinola, 1808] [Hymenoptera, Megachilidae]	17
<i>Euryglossa</i> Smith, 1853 [Hymenoptera, Colletidae]	4, 21
<i>Hylaeus</i> Fabricius, 1793 [Hymenoptera, Colletidae]	4, 16
<i>Manuelia</i> Vachal, 1905 [Hymenoptera, Anthophoridae]	7
Mosquitos [Diptera]	6
<i>Nitela amazonica</i> Ducke, 1903 [Hymenoptera, Crabronidae, Crabroninae]	16
<i>Prosopis</i> Fabricius, 1804 [= <i>Hylaeus</i> Fabricius, 1793] [Hymenoptera, Colletidae]	16
<i>Scapteroides</i> Gribodo, 1894 [Hymenoptera, Andrenidae]	7
<i>Stigmus (Gonostigmus) temporalis</i> [= <i>Stigmus</i> <i>temporalis</i> Kohl, 1892] [Hymenopterá, Crabronidae, Pemphredoninae]	4